

Of. 63/2013

Guaporé, 09 de dezembro de 2013.

Senhor Presidente,

ANDREIA CARON, ADÍLIO ANTÔNIO PASINI, GILMAR JOSÉ TREVISO, MOUSTAFH ROBERTO SARI MAHMUD MUHAMMAD E VITOR HUGO ZARDO, Vereadores do Partido Progressista – PP, veem perante Vossa Excelência, apresentar o Projeto de Lei Legislativa n. 007/2013, que trata da substituição do Acesso Sul para Rua Carlo Termignoni, e dá outras providências.

Segue em anexo a justificativa do Projeto.

Atenciosamente,

Andreia Caron
Vereadora do PP

Adílio Antônio Pasini
Vereador do PP

Gilmar José Treviso
Vereador do PP

Moustafh Roberto Sari Mahmud Muhammad
Vereador do PP

Vitor Hugo Zardo
Vereador do PP

Exmo. Sr. Valter Luis Mann
Presidente da Camara de Vereadores de Guaporé
Guaporé/RS

PROJETO DE LEI LEGISLATIVA Nº 007/2013, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2013.

**DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DA
DENOMINAÇÃO DO ACESSO SUL EM RUA
CARLO TERMIGNONI E DA OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE GUAPORÉ-RS** faz saber, em cumprimento ao disposto no artigo 27, inciso XIV da Lei Orgânica Municipal, que por iniciativa da Câmara Municipal de Vereadores de Guaporé foi aprovada e fica sancionada a seguinte Lei:

Art. 1º O Acesso Sul, trecho compreendido entre a Rua Carlos Termignoni e a Rua Bianor Luiz Gehlen, passa a ser denominado Rua Carlo Termignoni.

Art. 2º - Com a substituição, também fica alterada a denominação do trecho da Rua Carlos Termignoni, já existente, para Rua Carlo Termignoni.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Guaporé, em...

Paulo Olvindo Mazutti
Prefeito

Registre-se e Publique-se

Tárcia Masutti
Secretária da Administração

JUSTIFICATIVA

A denominação do Acesso Sul em Rua Carlo Termignoni, localizada no Bairro Nossa Senhora da Saúde, entre a Rua Carlos Termignoni e a Rua Bianor Luiz Gehlen, para que passe a ser chamada de Rua Carlo Termignoni justifica-se, primeiramente, pela vontade dos cidadãos que lá residem, conforme apoio à iniciativa assinado por cerca de 90% dos moradores em anexo ao presente, com 58 (cinquenta e oito) assinaturas.

De iniciativa popular, mas com o apoio direto da Bancada do Partido Progressista, a nova denominação se dá especialmente pela problemática voltada à regularização dos imóveis localizados na extensão do Acesso Sul. Sem ter certeza do oficial nome do trecho, as famílias utilizam várias denominações como: Rua Três de Maio, Rua de Acesso a Linha Três de Maio, Acesso Sul, Prolongamento da Rua Carlos Termignoni e Travessa Via Muçum. Nas concessionárias de energia elétrica e de água, também há divergência no nome da via.

No Registro de Imóveis não existe matrícula desta área pública, o que dificulta a regularização de imóveis como desmembramentos e consequentes escriturações. Diante disso, pretendemos denominar este trecho, substituindo o nome “Acesso Sul”, dando continuidade a Rua Carlos Termignoni que já é utilizada pela maioria dos moradores como referência de denominação.

Importa ressaltar, que o presente projeto, também alterará a denominação do trecho da Rua Carlos Termignoni, já existente, para Rua Carlo Termignoni, fazendo uma correção ao nome do homenageado.

Nascido na Itália, Carlo Termignoni adotou Guaporé como sua terra e aqui idealizou uma das mais importantes indústrias do município e do estado, o Curtume Guaporense. Não bastasse tudo o que fez por esta terra, ainda desejou ser sepultado em nosso solo, demonstrando toda sua gratidão por Guaporé, terra que amou como se fosse sua própria terra natal.

Em 2003, durante a comemoração do centenário de Guaporé, Carlo Termignoni foi reconhecido pela comunidade guaporense, em votação popular, como membro de um grupo das personalidades mais lembradas na história dos 100 anos de Guaporé.

Portanto, nada mais justo e louvável do que destinarmos ao Acesso Sul a denominação de Rua Carlo Termignoni, sendo merecedor da singela homenagem da comunidade em que sempre residiu, bem como, do município de Guaporé, para que seu exemplo seja preservado e perpetuado entre as gerações.

Assim sendo, o objetivo deste projeto é cumprir com a vontade da grande maioria dos moradores do Bairro Nossa Senhora da Saúde, conforme documento assinado por todos, e ainda, homenagear uma pessoa que foi extremamente importante para o referido bairro. Estas as razões que nos levam a apresentar o presente Projeto de Lei Legislativa em anexo.

À consideração dos Senhores Edis.

Guaporé, 09 de dezembro de 2013.

Andreia Caron
Vereadora do PP

Adílio Antônio Pasini
Vereador do PP

Gilmar José Treviso
Vereador do PP

Moustafh Roberto Sari Mahmud Muhammad
Vereador do PP

Vitor Hugo Zardo
Vereador do PP

ANEXOS:

1. MAPA INDICANDO A ALTERAÇÃO

2. HISTÓRICO DE CARLO TERMIGNONI EXTRAÍDO DO SITE CAMINHOS GUAPORÉ

3. CÓPIA DA LEI 14/1965

4. COPIA DO APOIO À INICIATIVA ASSINADO POR CERCA DE 90% DOS MORADORES EM ANEXO AO PRESENTE, COM 58 (CINQUENTA E OITO) ASSINATURAS.

HISTÓRICO DE CARLO TERMIGNONI

O “curtume de Guaporé” foi uma das mais importantes indústrias de Guaporé em todos os tempos, fazendo parte da história de vida de milhares de pessoas, guaporenses ou não.

"Foi numa linda manhã de janeiro de 1913, na flor da minha mocidade, quando, cheio o espírito das mais róseas esperanças, cheguei, pela primeira vez, neste lindo recanto de Guaporé, que logo atraiu minha simpatia pela semelhança com o longínquo berço itálico onde nasci".

Carlo Termignoni, professor e grande cooperador da indústria do leite e do couro, definiu com estas palavras o que sentiu ao pisar pela primeira vez o solo de Guaporé, cidade na qual fundaria o **Curtume Guaporense**, indústria que esteve entre as maiores da América do Sul no ramo de couros e derivados;

Em 1910, **Carlo Termignoni**, nascido em 5 de março de 1889 na Alessandria (Piemonte), Itália, formou-se pelo Instituto Industrial de Zootecnia e Laticínios da cidade de Reggio Emilia, tendo exercido ainda as funções de diretor técnico de uma indústria de laticínios do Vêneto;

Em 1912 veio para o Brasil, contratado para ensinar laticínios e zootecnia no Instituto de Agronomia e Veterinária Borges de Medeiros, posteriormente Faculdade de Agronomia da UFRGS, em Porto Alegre e também lecionar no Posto Zootécnico de Viamão. Inscrevera-se num concurso de seleção, sendo aprovado para atuar como professor na Argentina decidindo-se, entretanto, a prestar seus serviços no Rio Grande do Sul. Em pouco tempo transformou-se em elemento de destaque pela competência e trabalhos realizados. Depois de quatro anos de magistério, resolvia dedicar-se à indústria, nela vendo melhor oportunidade de colaborar para o desenvolvimento do estado;

Em Guaporé, alugou uma casa do **Sr. Primo Pandolfo**, com moradia e também aparelhada para uma pequena indústria de laticínios. Em 1918, em sociedade com **Silvio Corbetta**, seu companheiro do instituto de Reggio Emilia, iniciou o negócio, paralelamente ao trabalho no Instituto. Desenvolveu cerca de 30 pequenas indústrias de laticínios localizadas sempre no município, ao longo da estrada que liga Guaporé a Passo Fundo, por onde a produção de queijos era escoada de trem até São Paulo. O projeto foi abandonado

mais tarde por falta de matéria prima e transporte, fatores que impediam um maior desenvolvimento da atividade;

Passou a dedicar-se, então, à indústria do couro, que parecia mais produtiva, apesar de seus poucos conhecimentos na época. Começou com um pequeno galpão com tanque para curtimento. Assim teve início o **Curtume Guaporeense** em 7 de fevereiro de 1919, sob a razão social de **Corbetta, Termignoni & Cia.**;

Em 1921 funda o frigorífico de Dois Lajeados, sob o nome de **Dal Magro, Grandó & Cia.**, e logo após, em 1922, funda o frigorífico de Serafina Corrêa, sob o nome de **Franciosi, Nardi & Cia.**, sendo mais tarde chamado de **Ideal S/A**;

Em 1924, o **Curtume Guaporeense**, sob a denominação de **Corbetta, Termignoni & Cia.**, já figurava entre os mais importantes estabelecimentos de Guaporé, realizando a exportação de 82.000 peles. Em 1930, fundou, em Porto Alegre, a fábrica **Super** de calçados masculinos, destruída em 1950 por um incêndio;

Em 1946 o curtume tem nova formação, denominando-se **S/A Carlo Termignoni de Couros e Derivados**, homenagem dos sócios pelos inestimáveis serviços prestados a empresa por seu fundador, **Carlo Termignoni**. Além do curtimento do couro, fabricavam-se correias de transmissão, couros técnicos para indústrias têxteis, para vestuário, luvas, malas, chinelos e outros artigos, exportados para as principais praças do país e Estados Unidos. Tinha filiais em São Paulo, Rio de Janeiro e Recife;

Carlo Termignoni era casado com **Juana Rossi**, argentina. Teve cinco filhos: **Luiz, Peppe, Tito, Aldo e Elio**. A morte veio apanhá-lo quando regressava da Itália, a bordo do navio **Giulio Cesare**, em 1964. Seu corpo, embalsamado, foi velado na Prefeitura Municipal e sepultado em Guaporé, terra que amou como sua própria terra natal;

Em 1965, a lei nº 14, de 30 de outubro, deu à rua 24 de Maio o nome de **Carlo Termignoni**. Já no final dos anos 60, início dos anos 70, o curtume passaria por séria crise, encerrando assim a administração da família Termignoni;

O “**Curtume de Guaporé**” está na memória e no coração de centenas de famílias. Além da aparente “simples” revitalização de “alguns” prédios históricos, esta ação resgata a

dignidade e o trabalho de milhares de pessoas ao longo de sua existência. Fica nossa homenagem a todos, indistintamente, que um dia fizeram parte da história viva do curtume de Guaporé. À família Termignoni, nosso reconhecimento por tudo o que fizeram em favor de nosso desenvolvimento.

* Fonte: Extraído do Site Caminhos de Guaporé.